

SENHORA DO ALMURTÃO

- Idanha-a-Nova -

Harm - Mário de Sampayo Ribeiro
1898 - 1966

SOLO - Soprano

= 60
Muito expressivo

1. Se-nho-ra do Al-mur-tão, man-dai sol que quer cho - ve - re,
3. Se-nho-ra do Al-mur-tão, mi-nha tão lin-da ar-rai - a - na,

5
1. e se mo-lham nos ves-ti-dos dos fi-éis que vos vão ve-re.
3. vol-tai cos-tas a Cas-te-la, não quei-rai ser cas-te-lha-na.

9
S. 2. Se-nho-ra do Al-mur-tão 'stá de cos-tas à Es-pa-nha, lá es-tá a ver se
C. 2. Se-nho-ra do Al-mur-tão 'stá de cos-tas à Es-pa-nha, lá es-tá a ver se
T. 2. Se-nho-ra do Al-mur-tão 'stá de cos-tas à Es-pa-nha, lá es-tá a ver se
B.

14
en-tra o ran-chi-nho da I-da-nha. (*boca fechada*)
en-tra o ran-chi-nho da I-da-nha. (*boca fechada*)
8 en-tra o ran-chi-nho da I-da-nha. (*boca fechada*)

19
rall.

4. Senhora do Almurcão
A vossa capela cheira,
Cheira a cravo, cheira a rosa,
Cheira a flor de laranjeira.

J. E. V.